

C a t á l o g o

UDES: A CIDADE QUE DANÇA

Exposição histórica, formação e vivência imersiva
com as Danças Urbanas

d i g i t a l



Catálogo digital

UDES: A Cidade que Dança - Exposição
histórica, formação e vivência imersiva com as
Danças Urbanas

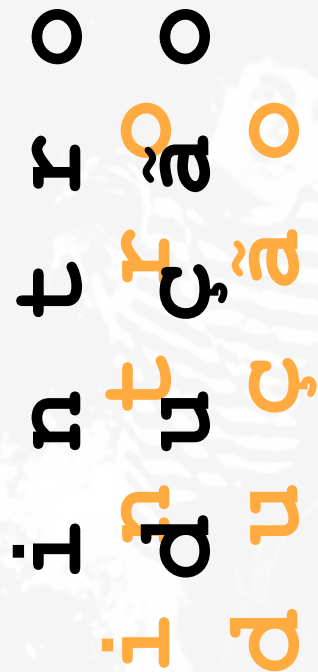
Projeto contemplado pela SECULT - N° 06/2022

Produção: UDES - União de Dançarines do Espírito Santo

Realização: YuPI, CASU, Funcultura e Governo do Estado



**UNIÃO DE
DANÇARINES
DO ESPÍRITO
SANTO**



Este é um catálogo digital, feito a partir da exposição “*UDES: A Cidade que dança*” - a primeira exposição sobre as Danças Urbanas e Street Dance Capixaba na cidade de Vitória. Através de fotos, videos, audio depoimentos, flyer e videodança apresentamos a trajetória da UDES - União de Dançarines do Espírito Santo.

Esta é uma iniciativa da YuP!Produções e da Casa Urbana (CASU) a fim de contribuir com a memória, registro e pesquisas sobre as Street Dance capixaba dos anos 2009 a 2024.

Projeto aprovado e contemplado pelo Edital 06/2022 - Seleção de Projetos de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo, LINHA 2 Pontos de memória, com o projeto UDES: A cidade que dança.

Sumário

Prefácio: A Cidade que dança

1. UDES: União de Dançarines do Espírito Santo
2. Trajetória do coletivo
3. Exposição
4. Arte educação
5. Agradecimentos

A cidade que dança

“O que no corpo e na voz se repete é também uma episteme.”

Leda Maria Martins

Essa exposição traz em seu cerne os diálogos e experiências coletivas de corpos urbanos na encruzilhada afrodiaspórica do Espírito Santo . A exposição a cidade que dança é um projeto contemplado pelo *Edital 06/2022 - Seleção de Projetos de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo* se propõe a partir de imagens, vídeos, relatos e objetos a memória da UDES - União de Dançarines do Espírito Santo.

A UDES foi idealizada por Yuriê Perazzini e Zênia Cáo no ano de 2009, tendo como força motriz a força da coletividade e promovendo diversas ações, encontros e formações que fortaleceram e trouxeram novas perspectivas para as diferentes vertentes das danças urbanas.

Como fio condutor o movimento coletivo, como forma da população preta e periférica que traz em seu corpo tecnologias e conhecimentos que reterritorializaram e reconstroem experiências de resistência e existência da corporalidade na afro diáspora.

A performance a partir do ritmo que traz o corpo como elemento central é a ação que ratifica as formas de ser e estar no mundo, do ser individual que dialoga com a coletividade a partir das maneiras de dialogar com estilos, simbologias e linguagens coletivas.

A curadoria das imagens nasce dos arquivos da UDES, sobre autoria, muitos desafios, por serem câmeras de uso coletivo não sabemos a autoria de todas as imagens, no entanto acredito que a partir da exposição iremos desvelar novas lembranças,, autorias desconhecidas e novas memórias.

O pássaro sankofa nos alerta para olhar para nossas raízes, olhar para o passado para construir bons futuros. Acredito que nesse ano que se comemora 50 anos do movimento hip hop valorizar os caminhos percorridos até aqui são um anúncio de novos ventos que chegam para fortalecer os movimentos das danças urbanas, atualizar o tempo do presente. Tempo espiralar que nos mostra novas encruzilhadas, novos corpos e novos desafios. Movimentos da Afrodiáspora e do HipHop no ES valorizando o legado das culturas africanas em sua amplitude criativa infinda no mundo de ontem, do hoje e do amanhã.

Luara Monteiro



Curadora: Luara Monteiro (esquerda) Criadoras: Yuriê Perazzini (no centro) e Zênia Cáo (direita)

UDES

União de
Dançarines do
Espírito Santo



A UDES - União de Dançarines do Espírito Santo , é um coletivo que nasce em 2009, com a idealização de **Yuriê Perazzini** e **Zênia Cáo** e sua contínua liderança até a atualidade.

Já tendo ultrapassado diversas mudanças e reestruturações, hoje a UDES é reconhecida como um Coletivo de artistas de estudo, formação, produção e pesquisa em danças da diáspora africana, como Street Dance, Afro brasileiras e suas misturas culturais dos povos tradicionais e os povos originário em muitas vezes em seu contexto urbano com objetivo de proporcionar espaços de ensino e aprendizagem a partir de metodologias decoloniais e anti racista do universo da dança.

Sua sede é a CASU - Casa Urbana, espaço cultural afro referenciado transdisciplinar em diálogo com a dança, iniciativa que existe com o propósito de aqilombamento e estudos práticos para a comunidade e que se localiza em Maruípe, Vitória.



A Origem

Olá, sou Yuriê Perazzini - mulher, amiga, irmã e filha adotiva de Maria da Penha Alves e José Adolpho Perazzini. Mãe de Anahí Alves Perazzini (em memória).

Minha missão de vida são as Danças Afros, anticolonial e diaspórica, e tenho uma trajetória vasta pela encruzilhada da dança.

Eu nasci para dançar.

Vim ao mundo dançando, e lhe apresento um pouco desses movimentos corporificados durante minha trajetória na terra: em 1989, aos 4 anos de idade, iniciei nas Danças Afros através do Jazz Dance, na academia Salute (dança institucional) - Jardim Camburi. Por 11 anos, do Jazz Dance ao Funk brasileiro (1989 - 2000), encontrei aulas de Hip Hop com a professora Lalau Martins, diretora do grupo Vitória Street Dance. E assim, desde os anos 2000 nunca mais parei. Segui fazendo cursos por muitos lugares do Brasil e fui a primeira dançarina de Dancehall do Espírito Santo.





Contribui e sigo contribuindo com a formação de uma geração da dança urbana capixaba por todo o estado do Espírito Santo.

Em 2002 iniciei como professora, coreógrafa, dançarina, produtora cultural - YuP! e segui me organizando para ser artista e acabei me auto produzindo. Entrei no ramo empresarial como agência de dançarinas e dançarinos (ES) para TVs e eventos. **Em 2009 criei a UDES** e o *Encontro de Danças Urbanas* - evento mensal, feito para todas as pessoas dançarem nas praças públicas com a duração de 11 anos (2009 - 2020), até a chegada da pandemia.

Além disso tudo, atualmente sigo sendo também pesquisadora acadêmica. Sempre fui capoeirista, artista e gestora do espaço cultural Casa Urbana - Maruípe, Vitória. A Casa Urbana é a sede da UDES como também já era a casa da dança, visto que eu fui criada nesta casa e todos os meus ensaios com dupla Y&Z, Urban Ladies Crew, planejamento de projetos, espaço de ensaio dos Flash Mobs.





Em 2016, tive a experiência em ser gestora de uma escola de dança, achando que esse era meu caminho. Por dois anos fui a primeira escola exclusiva de danças urbanas com professores capixabas oferecendo 12 estilos de danças urbanas. Essa experiência me mostrou que o meu desejo sempre foi a pesquisa. Não era o caminho da academia de dança que eu queria. Desejo incentivar a juventude a seguir seus sonhos e se de alguma maneira meu trabalho contribuir para essa trajetória, já estou feliz. Realmente acredito que podemos viver e trabalhar com o que amamos. A partir de 2020, em meio a pandemia, a CASU - a minha casa, se tornou um espaço de formação, pesquisa e arte transdisciplinar afro referenciado em diálogo com a dança, no aconchego do lar, como faziam nossos ancestrais, aquilombando-se. Na Casu sigo aprofundando na minha metodologia, *Dance Fusion: Como descolonizar um corpo?* - método **Moquear**.

Yuriê Perazzini

Idealizadora da UDES e do
Encontro de Dança Urbanas no ES



Trajetória do coletivo

2009 a 2024



r e c o r
d a r é
v i v e r

Registros históricos e visuais da trajetória da UDES



Encontro **26 FEVEREIRO**
de Danças **(SÁBADO) 19h**
Urbanas

Praça dos Namorados
(atrás do Bob's)
Vitória-ES

ORGANIZAÇÃO:
UDES
União de Dançarinos do ES

APOIO:
UNIVERSO HIP-HOP
LIVE


Ministério da Cultura

Em caso de chuva será cancelado.

2009 | Um dos primeiros flyers do encontro. Arte: Alex Fagundes



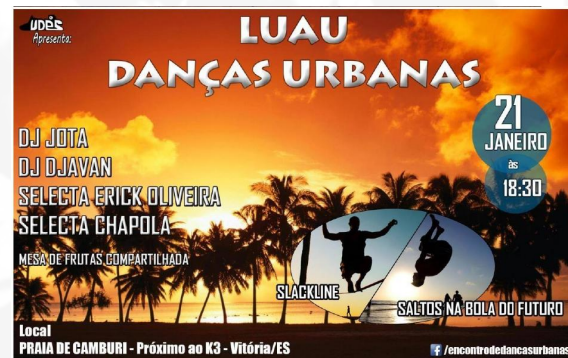
2010 | Arte: Alex Fagundes



2011 | Arte: Alex Fagundes

Praça dos Namorados, Vitória, ES





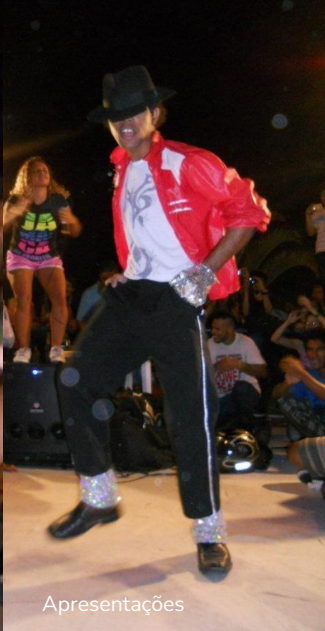
Montagem do encontro de danças urbanas
Praça dos Namorados, Vitória, ES



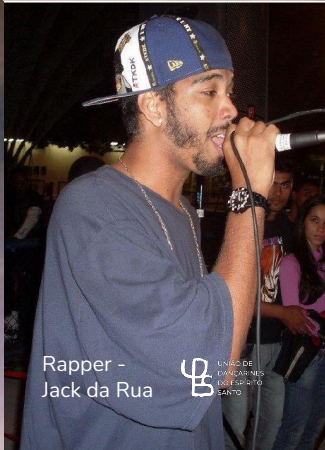
Memória de amigos



MC



Apresentações



Rapper -
Jack da Rua



ASSOCIAÇÃO DE
DANÇARINOS DE
VITÓRIA (ADV)



Encontros realizados no
CRJ - Centro de Referência da Juventude*



Criado em 2006, o Centro de Referência da Juventude (CRJ) oferece, gratuitamente, atividades culturais e de lazer, cursos de qualificação e oficinas nas áreas de música, dança, teatro e audiovisual, entre outras, nas cidades da Grande Vitória.

Encontros realizados no Núcleo Afro Odomodê*



2015 | Odomodê



2015 | Odomodê

Criado em 2005, o Núcleo Afro Odomodê é o único equipamento para juventude no Estado do Espírito Santo que atua com o recorte racial e atende a jovens de 15 a 29 anos de idade. Ligado à Secretaria de Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho (Semcid), por meio da Coordenação de Políticas dos Direitos da Juventude. O espaço oferece atividades socioeducativas de resgate da cultura africana, afro-brasileira e de enfrentamento ao racismo, por meio de oficinas, grupos de estudos, visitas, grupos de convivência e cine afro.

Formações e Intercâmbios Nacionais



INTENSIVÃO HIPHOP DANCE
(teoria+prática)
COM **HENRIQUE BIANCHINI [SP]**

25 e 26 DE SETEMBRO

7 horas de aula!

VITÓRIA-ES
CONTATO: 9999 1540/ 9299 7941
duhdance@hotmail.com


ORGANIZAÇÃO: **UDES** APOIO: 

VAGAS LIMITADAS!



Dancehall 27
14 de Março

Workshop
18h - Academia Ponto 1
Hotel Aruan
R\$ 30,00 // até 07/03
R\$35,00 // 08/03 a 13/03
R\$ 40,00 // na hora


Lory Nascimento-ES
NG Coquinho -SP

Apoio: 

Av. Dante Michelini, 1497 - Jardim Da Penha



ENCONTRO DE HIP-HOP
FORMAÇÃO E CYPHER
19 A 21 DE ABRIL
MUSEU CAPIXABA DO NEGRO - MUCANE

REALIZAÇÃO:  APOIO: 

Workshop Teórico e Prático - UDES



2016| Workshop de Afro House ministrado por AdaKo



2016| Workshop de King Tut ministrado por Ronaldinho

The collage consists of three photographs. The top photograph shows a group of people at a community meeting. There are several signs visible: a green sign that says 'WAREHOUSE JACKING', a white sign that says 'SIREM', a white sign that says 'WATU', a white sign that says 'PILAKAS', a white sign that says 'ANGOLA', a white sign that says 'HOUSE MUSIC', a white sign that says 'DITICHA', and a white sign that says 'AFRICA'. A person is holding a sign that says 'AFRICA'. The middle photograph shows a group of people dancing in a room. A sign on the wall says 'DANCE'. The bottom photograph shows a group of people dancing in a room. A sign on the wall says 'DANCE'.



UNIÃO DE
DANÇARINOS
DO ESPÍRITO
SANTO

Ação UDES durante a Pandemia - 2020

Momento difícil para todos nós
mas que não poderíamos deixar
de dançar e de nos encontrar
mesmo virtualmente.



UDES
2024

Liderança: Yuriê Perazzini (meio)
Equipe fixa 2024: Nick Sacre (esquerda) e Makapom Puri (direita)



Exposição

**Vivência imersiva com
as Danças Urbanas**

*A mostra “**UDES: A Cidade que Dança**” será aberta no dia 1º de agosto de 2024, no Centro de Vitória, com fotos, áudios e vídeos dos encontros de street dance promovidos pela União de Dançarines do Espírito Santo.*

Os encontros de danças urbanas realizados no Espírito Santo fizeram história: uma exposição que inaugurou na quinta-feira (01/08/24), no Espaço Ladeira, no Centro de Vitória, mostrando ao público a memória coletiva desse movimento potente que conquistou as ruas do Estado com muito ritmo, movimentos e valorização da cultura negra.

A mostra “UDES: A Cidade que Dança” reúne fotografias, flyers, áudios e vídeos com um retrato das vivências e personagens que contribuíram para o fortalecimento e a difusão desta linguagem no Estado desde 2009 nas comunidades periféricas da Grande Vitória. Promovida pela União de Dançarines do Espírito Santo (UDES), o projeto foi contemplado pelo Edital 06/2022 - Seleção de Projetos de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo, da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-ES). A curadora Luara Monteiro conta que a exposição foi montada a partir de um trabalho de pesquisa que visa à organização do patrimônio material e imaterial que faz parte do Encontro de Danças Urbanas. “A curadoria foi desenvolvida com base nos arquivos da UDES e no esforço coletivo da entidade para resgatar a memória de mais de uma década de atuação, tendo como linhas guias como a memória, a coletividade e o movimento”, conceitua Luara. Ela é uma das fotógrafas que cederam seus registros para a mostra, juntamente com Leone, Aron Ribas e Natássia Carvalho.

Protagonistas

Desde a sua fundação, cerca de 40 pessoas passaram pela equipe da UDES, que continua em atividade, tendo como sede o espaço cultural Casa Urbana (CASU), coordenado por Yuriê Perazzini, em Vitória. Definindo-se como artista-dançarina, Yuriê considera de suma importância reunir, catalogar e realizar uma exposição com fotografias e vídeos das atividades desenvolvidas pela UDES, com foco na cultura do hip-hop e nas danças criadas pelas comunidades negras de Nova York, na década de 1980, também chamadas de Street Dance. “Reforça a importância da entidade como ferramenta de ocupação da população preta e periférica na cidade. É o movimento de preservação da nossa memória, da memória das danças urbanas no Espírito Santo, contada por nós, protagonistas dessa história”, observa.

Aproveite a Exposição!

*Foi feita com muito amor
e carinho UBUNTU*

a b e
r t u
r a

ABERTURA

Texto: Yuriê Perazzini | Dj: LBraun |
Mediadores: Nick Sacre e Makapom Puri |
Imagens: Douglas Bonelli

a r
u t r
e b a

Abertura

O evento de abertura da exposição contou com trilha musical do DJ L Brau, na abertura, mesa com comidas da Baobá Cozinha e espaço para fala dos integrantes da União de Dançarines do Espírito Santo. Idealizada pela professora de dança e produtora cultural Yuriê Perazzini, a entidade foi idealizada em 2005, quando Yuriê juntou-se à *visual merchandiser* Zênia Cáo para promover eventos de fomento das linguagens da *street dance* nas ruas do Espírito Santo, mas posta em prática em 2008/2009.

O grupo teve papel significativo na difusão da cultura hip-hop no Estado, por meio dos Encontros de Danças Urbanas, conforme detalha Yuriê. “Ao longo dos anos os eventos envolveram dançarinos e dançarinas, e um público diverso, formado em sua maioria por pessoas pretas e periféricas e LGBTQIAP+. A UDES também promove o empoderamento feminino, uma vez que conta com mulheres na sua criação e na coordenação”, destaca.

Dj Braun
Beats



















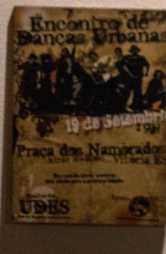


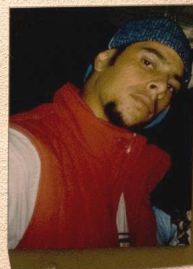












Visita
guiada

ATIVIDADES DURANTE A EXPOSIÇÃO

Texto: Yuriê Perazzini | Roda de Conversa virtual:
Henrique Bianchini | DJ: Leandro Bonfim
Imagens: Douglas Bonelli

roda de
conversa

Segundo momento: + música e Roda de Conversa

No dia 26/09, contamos com a participação do DJ Carioca Leandro Bonfim, seguida de roda de conversa virtual com o renomado coreógrafo Henrique Bianchini (SP), dançarino de *hip hop dance* e pesquisador da cultura hip-hop e das danças urbanas norte-americanas.

Premiado em importantes festivais de dança por todo o país, Henrique Bianchini é professor e coordenador pedagógico das aulas de *hip hop dance* na Casa da Dança Tati Sanchis, em São Paulo. Sua participação no encerramento da exposição demonstra a atenção da UDES para a formação de novos dançarinos e dançarinas e para a valorização desses profissionais no mercado. “O foco dessa conversa é a comunidade negra e periférica dançante que, por falta de formação ou de recursos, muitas vezes é obrigada a migrar para outros empregos, fora da área da dança e da cultura”, observa Yuriê.

Contamos também com visita guiada pela precursora Yuriê, aberto para escolas e pessoas interessadas na temática. E finalizamos nossas ações com o lançamento do Educativo chamado Movimentos (in) Versos feito e ministrado pela artista Thayná Simões e coordenado por Yuriê Perazzini, na escola Irmã Maria Horta, na eletiva “O lado negro da força” em parceria com o professor de filosofia Gessé Paixão.









Dj Leandro
Bonfim









Visita guiada à exposição com o Colégio Estadual do ES











Visita guiada à exposição com o EEM Irmã Maria Horta

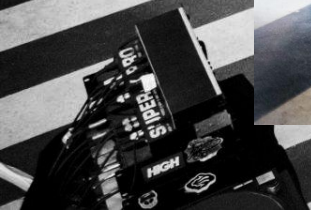




UNIÃO DE DANÇARINHAS
DO ESPÍRITO SANTO







CAP 4

Arte Educação

Material educativo
apresentado na exposição

ACESSE AQUI
O MATERIAL:



movimentos (in)versos

Apoio:

Espaço
Cadeira

Produção:

UNião de
Dançarines
do Espírito
Santo

Realização:

YUP!
Yuri Perazzini



Realizado com recursos do
Funcultura

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura



UNião de
Dançarines
do Espírito
Santo

CARTA ÀS/AOS EDUCADORAS/ES

Este material educativo tem como objetivo ser terra fértil para o nascimento de reflexões e novos sentidos para entender o corpo e a cidade. **UDES: a cidade que dança** é a semente: planta em nós o diálogo entre corpo, rua, memória, ancestralidade e tempo, contando a história do Encontro de Danças Urbanas e das pessoas que criaram espaços de afeto e pertencimento coletivo, mediadas pela cultura hip hop, ao compreender a força do movimento e da dança como *linguagem*.

No contexto em que vivemos da modernidade, onde sistemas de opressão da colonialidade insistem no caminho de apagar subjetividades por meio do racismo, patriarcado e da exploração humana, o ato de celebrar a diversidade das danças urbanas configura uma reorganização da vida.

Assim surge o zine **Movimentos (in)versos**: um caminho para entender a dança como tecnologia ancestral de escrita, sendo o movimento a palavra do corpo.

PARA CADA ATO, UM ADINKRA*:



Sankofa, representado por uma ave voltando-se para trás, é um símbolo que significa "voltar e buscar" ou "aprender com o passado"



Aya simboliza resiliência, perseverança e coragem, representado pela imagem de uma samambaia, uma planta que cresce em condições desafiadoras.



Ananse Ntontan, ou "teia da aranha", simboliza sabedoria, criatividade e as complexidades da vida, inspirado nas habilidades da aranha tecelã.

Para cada ato, uma carta que aponta possíveis desdobramentos da exposição **UDES: a cidade que dança** na educação. Entretanto, não se finda aqui, afinal, é na coletividade que opera a real transformação. *Essa é apenas uma das sementes.*

*Adinkras são símbolos visuais originários da cultura Akan, da África Ocidental, que representam conceitos filosóficos, crenças e valores e foram disseminados por todo o globo no processo da afro-diáspora.

A dança é vista como *conhecimento*?

Podemos contar histórias através da dança?

Existem narrativas que temos contato apenas através do corpo-dança?

Que histórias podemos conhecer através das danças urbanas?

Qual a importância de espaços de protagonismo e expressão da juventude negra, indígena e periférica na cidade? e na escola?

Como as mulheres que dançam são vistas socialmente?

Qual a importância de estudar sobre a cultura hip hop e as danças urbanas na escola?

Como é a representação de corpos não brancos nas mídias hegemônicas (TV, jornais, livros didáticos)? Quais as consequências desse discurso?

A cidade é acolhedora aos corpos que dançam?



um coração
que bate
já é ritmo

YURIÊ PERAZZINI



Manifeste seu movimento (in)verso!
Dance, escreva, desenhe, fotografe,
pense, componha, medite...

*dançava-se a palavra,
cantava-se o gesto,
em todo movimento ressoava uma coreografia da voz,
uma partitura da dicção,
uma pigmentação grafitada da pele,
uma sonoridade de cores.*

Leda Maria Martins

Performances do tempo espiralar:
poéticas do corpo-tela. Rio de
Janeiro: Cobogó, 2021, p. 36



Ananse Ntontan

@encontrodedancasurbanas
@casuvixx

Material de apoio



**DIÁLOGOS
ENTRE
RUA,
EDUCAÇÃO E
COLETIVIDADE**

REC

“A Cidade que Dança” na TVE:

A screenshot of a YouTube video player. The video features a woman with curly hair, Yurié Perazzini, speaking into a green microphone with the 'tve' logo. She is in a room with several framed posters on the wall behind her. A large white play button is centered over the video. Below the video frame, the title 'Exposição "A Cidade que Dança" está no Espaço Ladeira no Centro de Vitória' is displayed. The channel name 'TVE Espírito Santo' with 86,9 mil inscritos is shown, along with a 'Inscrever-se' button. Engagement icons for likes (6), comments, shares, and downloads are visible at the bottom.

YURIÉ PERAZZINI
Gestora da Udes

0:26 / 2:51

Exposição "A Cidade que Dança" está no Espaço Ladeira no Centro de Vitória

TVE Espírito Santo
86,9 mil inscritos

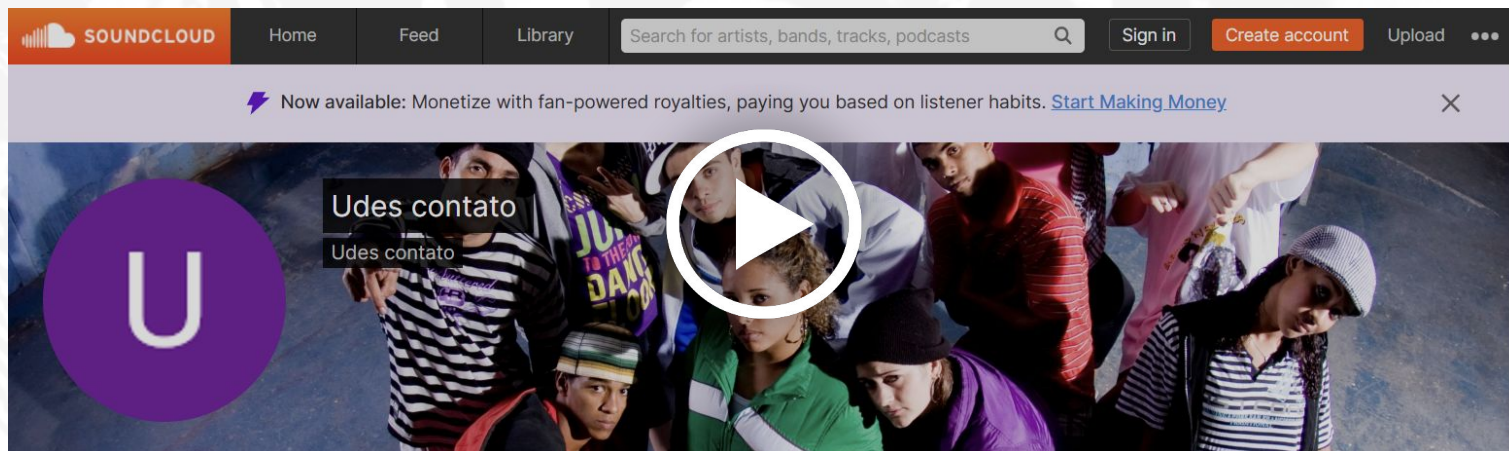
Inscrever-se

6 6 Compartilhar Download ...

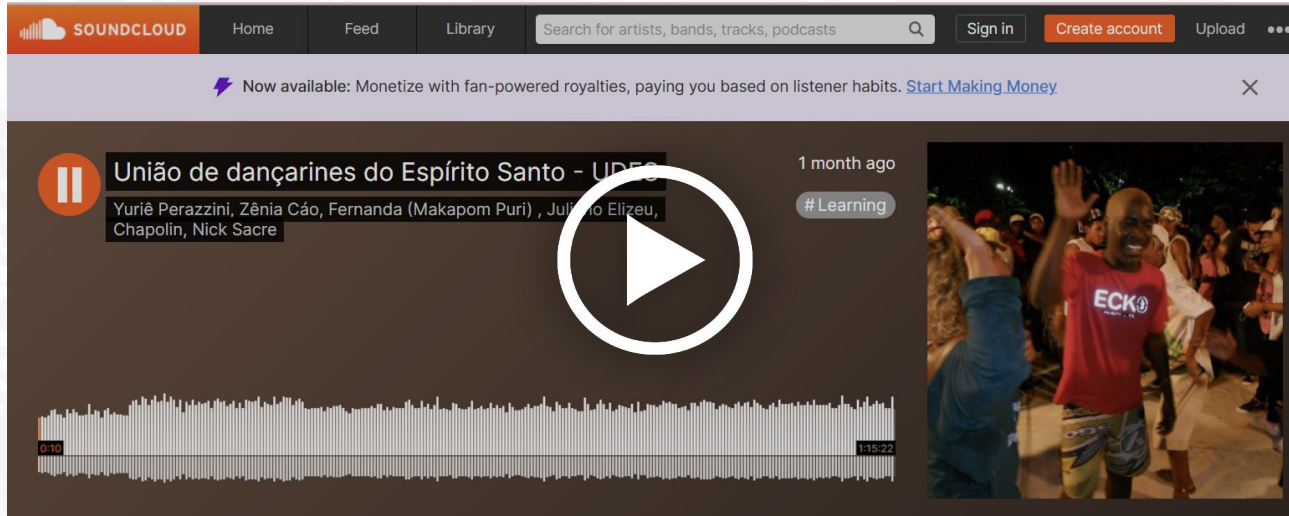
Vídeodança:



Nosso Canal:



Depoimento da equipe:



Depoimento de quem viveu:



SOUNDCLOUD Home Feed Library Search for artists, bands, tracks, podcasts Sign in Create account Upload ...

⚡ Now available: Monetize with fan-powered royalties, paying you based on listener habits. [Start Making Money](#) ✕

UDES - Encontro de danças urbanas através dos relatos de quem viveu!
Yuriê Perazzini

1 month ago
Learning

0:12 58:53

The image shows a SoundCloud player interface. At the top, there's a navigation bar with 'SOUNDCLOUD' and links for Home, Feed, Library, Search, Sign in, Create account, and Upload. Below this is a banner for monetization. The main content area features a track titled 'UDES - Encontro de danças urbanas através dos relatos de quem viveu!' by Yuriê Perazzini. It includes a large play button, a waveform, and a photo of a group of people at a dance event. The track is marked as '1 month ago' and has the hashtag '# Learning'.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos pais e mães que estão compreendendo que as crianças precisam estar em contato com a cultura hip hop e afro diaspórica, para que tenham acessos às memórias de nossos ancestrais para além do que a mídia hegemônica diz sobre nós.

Agradecemos as lideranças envolvidas seja da Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo - SECULT e seus programas de incentivo à cultura como a Prefeitura de Vitória (PMV) em parceria com os espaços de Assistência Social (CRAS) e as Casas de Acolhimento Infância/Juvenil. A empresa BOBS que foi a primeira empresa a nos ajudar com ponto de energia e banheiros.

A nossa galera das Danças Urbanas.

Agradecemos a Bgirl Mônica, por sua resistência nos anos 80/90 sendo uma das primeiras mulheres a dançar Breaking na Grande Vitória com também a galera que frequenta o Terminal de Laranjeiras (Serra) que antecede nossas atividades.

Agradecemos a todas as pessoas que já passaram pela nossa equipe UDES, e não foram poucas! Agradecemos pela colaboração de cada um de vocês. Nós somos o que somos por conta da presença de cada um de vocês. Nos orgulhamos em ver o que vocês se tornaram! **Gratidão!**

Agradecemos a todas pessoas que acreditam na dança, arte, cultura como caminho para o respeito, educação e transformação social. Agradecemos a espiritualidade, por nos darem sabedoria, força, perseverança, criatividade, saúde, foco, discernimento para todos os nossos projetos e relações.

Agradecemos a você, que desde os anos 2008 vem nos ajudando a realizar espaços e aquilombamento artístico e emancipatório dos nossos corpos e das nossas danças.

As danças: Hip hop dance, breaking, Popping, Locking, Twerk, Krumping, Waacking, Vogue, Dancehall, Eletrônico, Vídeo dance, Funk brasileiro, Funk Soul Music. Aos Djs, MCs, a galera do Grafiti, a galera do Skate, a galera da BMX, a galera do patins, aos moradores em situação de rua, a galera das comidas e dos artesanatos. As houses e balls.

Amamos vocês. Nós fazemos parte da história das danças AFROS, URBANAS, STREET do cenário capixaba e brasileiro!

Acredite sempre em seus sonhos,

UBUNTU!

OBRIGADA A VOCÊ!



UNIÃO DE
DANÇARINES
DO ESPÍRITO
SANTO

Nos acompanhe nas mídias sociais e fique sabendo das novidades:



@casuvix



@encontrodedancasurbanas



/encontrodedancasurbana

s



Casa Urbana

Rua marechal Floriano 640, Vitória, ES



Equipe do projeto

Idealização: Yuriê Perazzini

Direção executiva: Yuriê Perazzini

Produção: YuPI Produção

Apoio de Produção: UDES

Curadoria: Luara Monteiro

Catálogo: Yuriê Perazzini

Arte Educadora: Thayná Simões

DJs convidados: DJ L Braun e

DJ Leandro Bonfim - Carioca

MCs: Chama Amanda, Nick Sacre
e Yuriê Perazzini

Artista nacional convidado:

Henrique Bianchini

Fotografia: Douglas Bonella

Mediadores: Jean Nascimento,
Makapom Puri, Nick Sacre

Montagem: Equipe UDES, Luara

Monteiro, Thais Rodrigues

Design gráfico: Manuela Calmon

Gestão de mídia social: Farley José

Captação e edição do Vídedança:

Thayrone Hideki

Trilha depoimento: DJ L Braun

Assessoria de Imprensa:

José Roberto Santos Neves

Apoio: Espaço Ladeira, Secretaria
de Cultura do Estado do Espírito
Santo (Funcultura)

Realização:

Espaço Cultural Casa Urbana

Coletivo UDES: Makapon Puri, Nick
Sacre, Yuriê Perazzini

4

Realização:

YUP!
Yuriê Perazzini

CASU CASU CASU CASU CASU

Realizado com recursos do

Funcultura

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Cultura

